

Técnicas de Conclusão

1 – Dedução

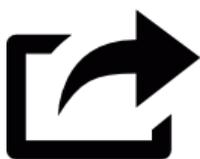


A palavra “dedução” tem sua origem no latim, *deductione*, que significa conduzir ou extrair. Trata-se de um processo de raciocínio em que a conclusão é alcançada a partir de um conjunto de premissas abordadas em uma afirmação e que constroem um pensamento lógico. Isso se chama “regras de inferência”.

A dedução é uma ferramenta metodológica essencial do pensamento científico, pois será a partir de uma série de dados e informações que será possível tirar uma conclusão a respeito de um assunto estudando. Na Redação Enem não é muito diferente. O candidato vai explorar nos parágrafos dedicados ao desenvolvimento da dissertação, tudo aquilo que sabe sobre o tema, fazer as devidas relações e, no momento da conclusão, manifestar o que se pode deduzir dessas informações.

Usa-se em geral conclusões ‘conclusivas’ como **logo, portanto, pois, então, assim, por isso, por conseguinte, de modo que, em vista disso**, entre outras. Não se recomenda utilizar a conjunção “portanto” nas conclusões de sentido amplo na Redação Enem, pois ela é mais aplicada para indicar relação com o que foi escrito logo antes, não é uma decorrência de todo o raciocínio anterior.

2 – Síntese



Síntese é um substantivo feminino que se origina na palavra grega *synthesis*, significa composição ou arranjo. Uma síntese pode ser um resumo, um sumário ou uma sinopse, ou seja, uma descrição abreviada com um texto.

Na filosofia, a síntese é uma composição ou reunião de diversas partes de um todo em uma unidade. Trata-se da união do que é dado empiricamente com uma experiência objetiva. É um processo que parte do simples para o composto, dos elementos para o todo, das causas para a consequência. A síntese tem como objetivo defender uma tese ou ideia através da argumentação, basicamente é o ato de abordar as principais ideias e pontos de conexão de um determinado raciocínio.

3 – Conclusão da Redação Enem com Intervenção



Técnica obrigatória na Redação Enem, trata-se de elaborar uma sugestão para “solucionar” o problema posto em debate na proposta de redação. O Guia do Participante, elaborado pelo MEC-INEP, sugere que a proposta de intervenção seja composta de maneira que permita ao leitor o julgamento sobre sua exequibilidade (possível, realizável), ou seja, deve conter a exposição da intervenção sugerida e os meios para realizá-la. Basicamente, a “solução” deve ser viável.

O candidato deve sempre buscar propostas concretas, específicas e consistentes com o desenvolvimento de suas ideias. Deve-se elaborar uma proposta de intervenção detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto. Ela deve ser clara, inovadora e, sobretudo, viável.

Existe uma fórmula para o candidato fazer uma boa conclusão e não se perder no final do texto. O trecho final precisa apresentar os seguintes elementos:

QUEM (agente - use, pelo menos, dois), vai fazer O QUÊ, DE QUE MANEIRA e POR QUÊ

Com essa “equação” é possível desenvolver uma boa proposta de intervenção, que contemple todos os pontos desejados pela banca avaliadora.

Exemplo de conclusão em Redações Nota 1000

1. *O Estado, por seu caráter socializante e abarcativo deverá promover políticas públicas que visem garantir uma maior autonomia religiosa e através dos 3 poderes deverá garantir, efetivamente, a liberdade de culto e proteção; a escola, formadora de caráter, deverá incluir matérias como religião em todos os anos da vida escolar; a mídia, quarto poder, deverá veicular campanhas de diversidade religiosa e respeito às diferenças. Somente assim, tirando as pedras do meio do caminho, construir-se-á um Brasil mais tolerante.*

Sugestão de Atividade

Desenvolva proposta de intervenção – conclusão modelo ENEM – para cada um dos problemas apresentados. Utilize entre 5 e 8 linhas.

1. Sedentarismo infantil

2. Crise política no Brasil

3. Excesso de liberdade de expressão na TV.
